

PRO 2208

Introdução à Economia

Aula 13

Poupança, Investimento e Sistema Financeiro

Sistema Financeiro

Conjunto de instituições da economia que auxiliam o encontro dos que possuem poupança com os que necessitam de recursos

O sistema financeiro movimenta os recursos escassos da economia, dos poupadores para os tomadores de recursos



Sistema Financeiro

O sistema financeiro é constituído de instituições que coordenam poupadores e tomadores



É constituído por

Mercados Financeiros

Intermediários Financeiros

Mercados Financeiros

Instituições Financeiras através das
quais poupadores emprestam
recursos a Tomadores

Mercado de Títulos

Mercado de Ações

Mercado de Títulos

Título

certificado de endividamento

Prazo: tempo até o vencimento

Risco de crédito

Tratamento Tributário



Mercado de Ações

Ação

Propriedade parcial de uma empresa
Direito à parte dos lucros obtidos

Venda de ações: financiamento por
lançamento de ações



Bolsa de venda de ações

NYSE, NASDAQ

BOVESPA/BMF

Títulos x Ações

Títulos

Empréstimo ao uma
empresa

Risco menor

Rentabilidade menor

Ações

Propriedade de uma
empresa

Risco maior

Rentabilidade maior

Intermediários Financeiros

Bancos

Recebem depósitos dos poupadores e os emprestam aos que precisam de recursos

Pagam juros aos poupadores e cobram juros maiores dos tomadores

Bancos criam meios de troca (cheques, cartões de débito), que facilitam aquisições de bens e serviços

Intermediários Financeiros

Fundos Mútuos

Instituições que vendem cotas e utilizam o dinheiro para comprar uma carteira de títulos e ações

Fundos mútuos permitem a diversificação de investimento para pessoas com pequenas poupanças

Intermediários Financeiros

Outros
Intermediários

Fundos de Pensão

Associações de Poupança e
empréstimos

Sociedades de Arrendamento Mercantil

Seguradoras

Sociedades de crédito,
finaciamento e investimento

Agiotas

Poupança e Investimento nas Contas Nacionais

PIB = soma total dos gastos ou das
receitas da economia

$$\text{PIB} = Y = C + I + G + EL$$

Simplificadamente,
em uma economia
fechada

$$Y = C + I + G$$

Poupança Nacional

O Produto Interno é igual à Renda Nacional

$$Y = C + I + G$$

$$I = Y - C - G$$

Investimentos são iguais ao Produto Interno menos os gastos das famílias e governo

Poupança Nacional (S)
Renda Nacional descontada dos gastos das famílias e do governo

Poupança Nacional

$$I = Y - C - G$$

$$S = I$$

$$S = Y - C - G$$

$$S = Y - T - C + (T - G)$$

Seja T = (arrecadação do governo com impostos) – (gastos do governo com transferências)

Poupança Privada

Poupança pública

Poupança Pública e Privada

Poupança Privada

$$Y - T - C$$

Total de receitas descontadas dos impostos pagos e dos gastos com consumo

Poupança Pública

$$T - G$$

$$\text{Se } T > G$$

Superávit Orçamentário

$$\text{Se } T < G$$

Déficit Orçamentário

Nos jornais....

10/05/2008 - 10h26

Compromisso fiscal começou no governo FHC

Folha de S.Paulo

No passado recente, a busca por um superávit primário cada vez mais elevado começou no final de 98...

O superávit primário, por sua vez, é até hoje um dos pilares da política econômica brasileira: ele é alcançado sempre que as receitas do governo --basicamente a arrecadação de tributos-- superam as despesas não-financeiras --ou seja, todos os gastos públicos, com exceção das despesas com juros.

No ano passado, a carga de juros que incidiu sobre o endividamento somou R\$ 159,532 bilhões. Parte foi compensada por um superávit primário de R\$ 101,6 bilhões, e o restante foi refinanciado. Se não fosse o superávit, o governo precisaria recorrer a um montante cada vez maior de novas dívidas para pagar as parcelas das dívidas antigas que vencem.

Nos jornais

30/04/2009 - 11h01

Crise reduz superávit primário do setor público pela metade no 1º trimestre

EDUARDO CUCOLO
da Folha Online, em Brasília

A economia da União, dos Estados e dos municípios para pagar os juros da dívida, o chamado [superávit primário](#), caiu 51,5% no primeiro trimestre de 2009 em relação ao mesmo período do ano passado. Entre janeiro e março, a economia foi de R\$ 20,9 bilhões, o pior resultado desde 2004, quando a economia foi R\$ 20,5 bilhões.

A queda foi puxada pela redução no superávit da União, que caiu de R\$ 31,83 bilhões para R\$ 11,52 bilhões, devido à arrecadação menor e ao aumento das despesas no trimestre.

Os governos regionais (Estados, Distrito Federal e municípios) também fizeram uma economia menor, R\$ 7,78 bilhões, ante R\$ 9,96 bilhões em 2008. Já as estatais aumentaram o superávit de R\$ 1,24 bilhão para R\$ 1,62 bilhão.

O superávit do setor público no ano equivale a 3,01% do PIB (Produto Interno Bruto, soma das riquezas produzidas no período). Em 12 meses, o superávit caiu pelo sexto mês seguido e ficou em R\$ 95,9 bilhões. O valor equivale a 3,29% do PIB.

Exemplos

Que situações configuram um investimento ou uma poupança?

Você faz um financiamento no SFH para comprar um apartamento.

Você emprega parte do seu salário para comprar ações da CVRD

Você ganha na mega-sena e deposita em um fundo de investimentos

Você faz um empréstimo para comprar um PC para uma empresa de software que está montando

Poupança e Investimento

Embora para uma pessoa a poupança possa ser diferente do investimento, para a Economia como um todo $S = I$

A coordenação entre poupança e investimento é feita através dos mercados de títulos e ações

Para Keynes $S > I$ – insuficiência de Demanda Agregada
 $W + L + T = C_w + C_i + I + G$
 $W = C_w$; $\rightarrow L - C_i = I + (G - T)$
 $S = I + (G - T)$ (poupança privada, pois isolei os tributos do lado direito)
Se incluir o exterior $\rightarrow S = I + (G - T) + EL$ ou $S = I + (G - T) + IEL$ ($EL = IEL$)

Mercado de Fundos Emprestáveis

Fundos emprestáveis

Qualquer quantia que uma pessoa decida poupar ou emprestar no lugar de gastar

Mercado de Fundos
Emprestáveis

Mercado onde os que desejam poupar oferecem recursos e os que desejam investir demandam empréstimos

Existem diversos mercados de fundos, mas por simplicidade será considerado apenas um

Oferta e Demanda no Mercado de Fundos

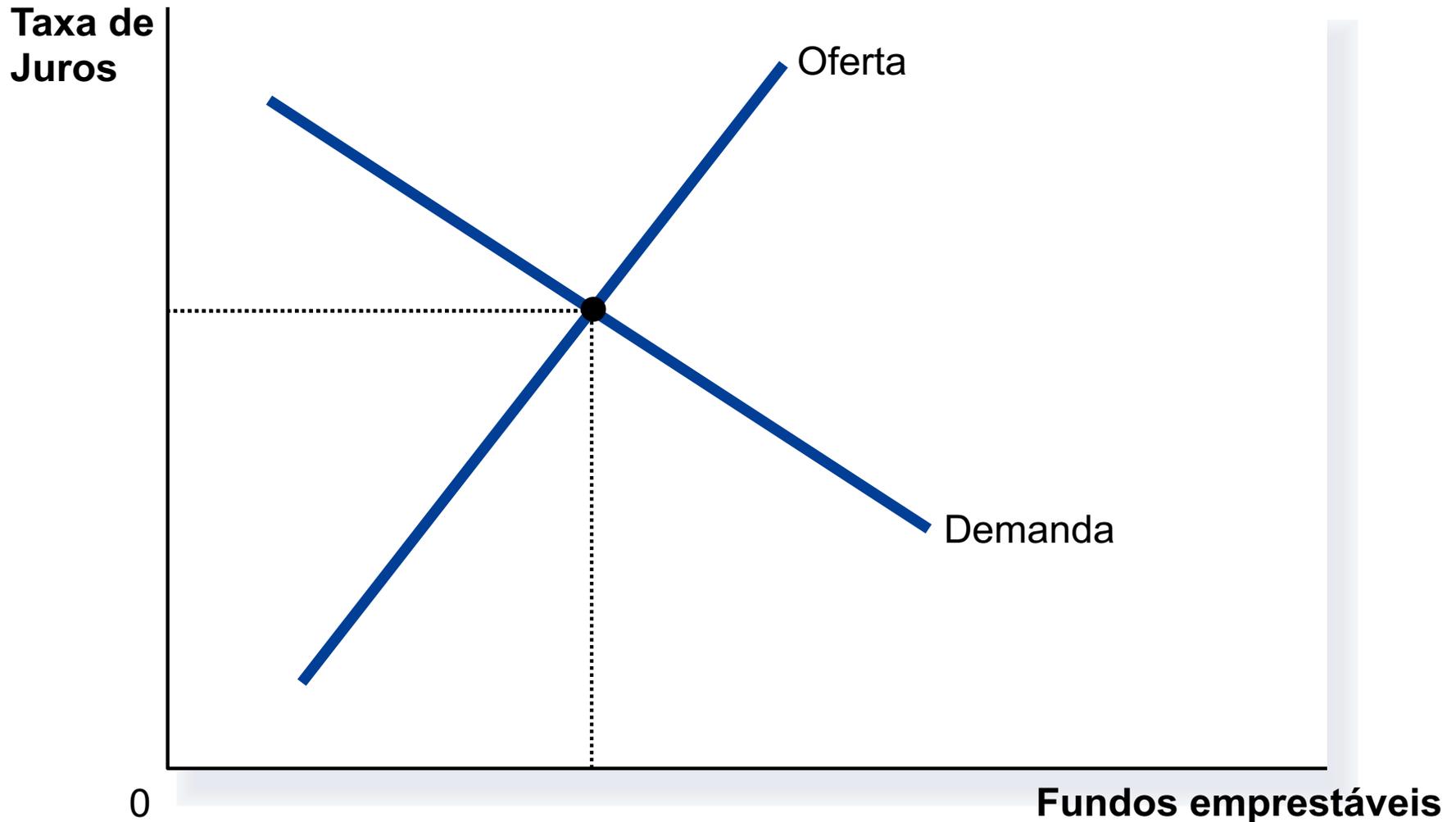
Oferta: proveniente da renda disponível para poupança.

Empréstimos diretos ou através de bancos

Demanda: proveniente de intenção de investimentos das famílias e empresas

Preço dos recursos no mercado = taxa de juros **real**

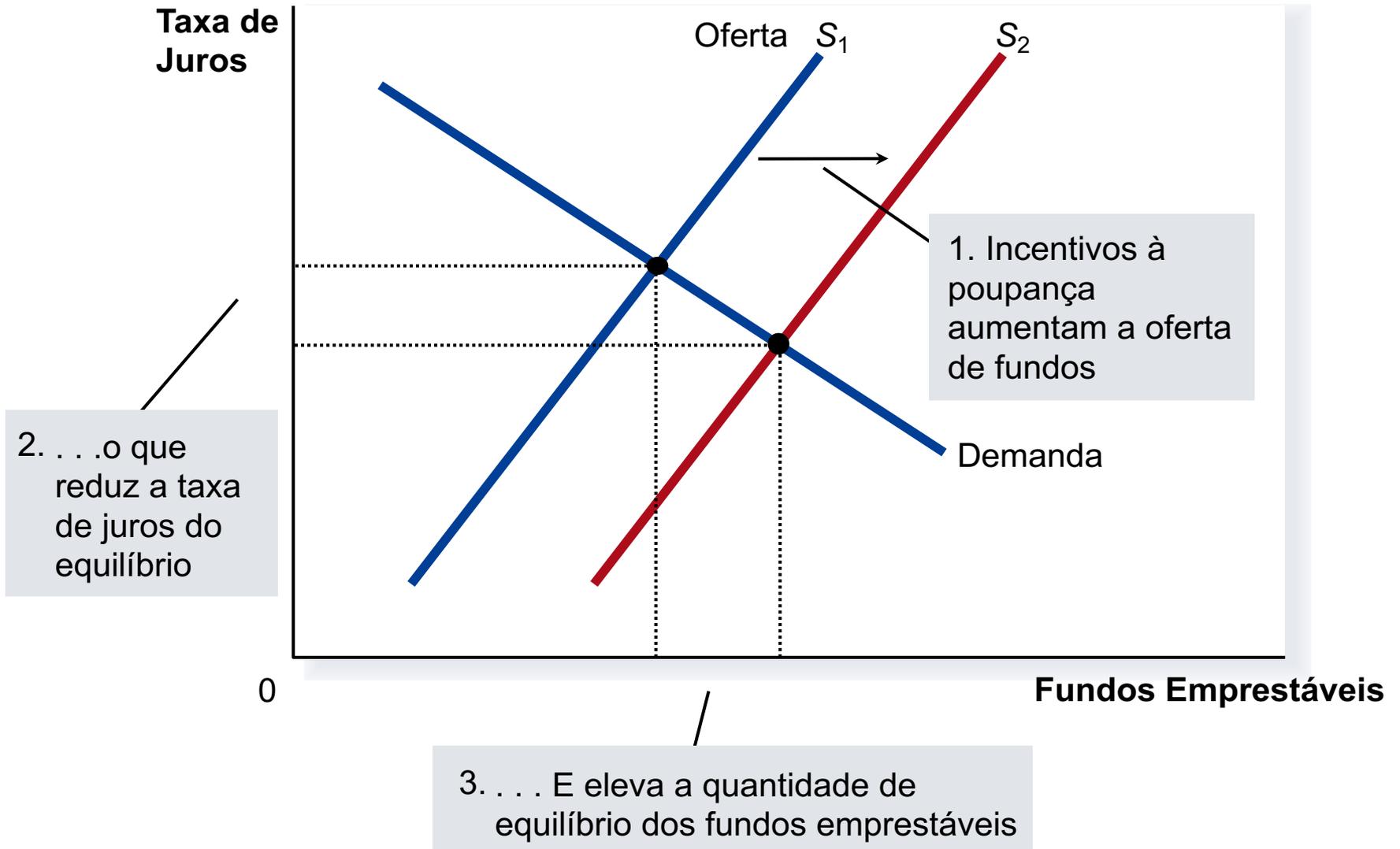
Oferta e Demanda no Mercado de Fundos



Mercado de Fundos: Exemplo 1

O que acontece no mercado se o governo criar um incentivo para a poupança, reduzindo o imposto de renda sobre o rendimento em aplicações financeiras?

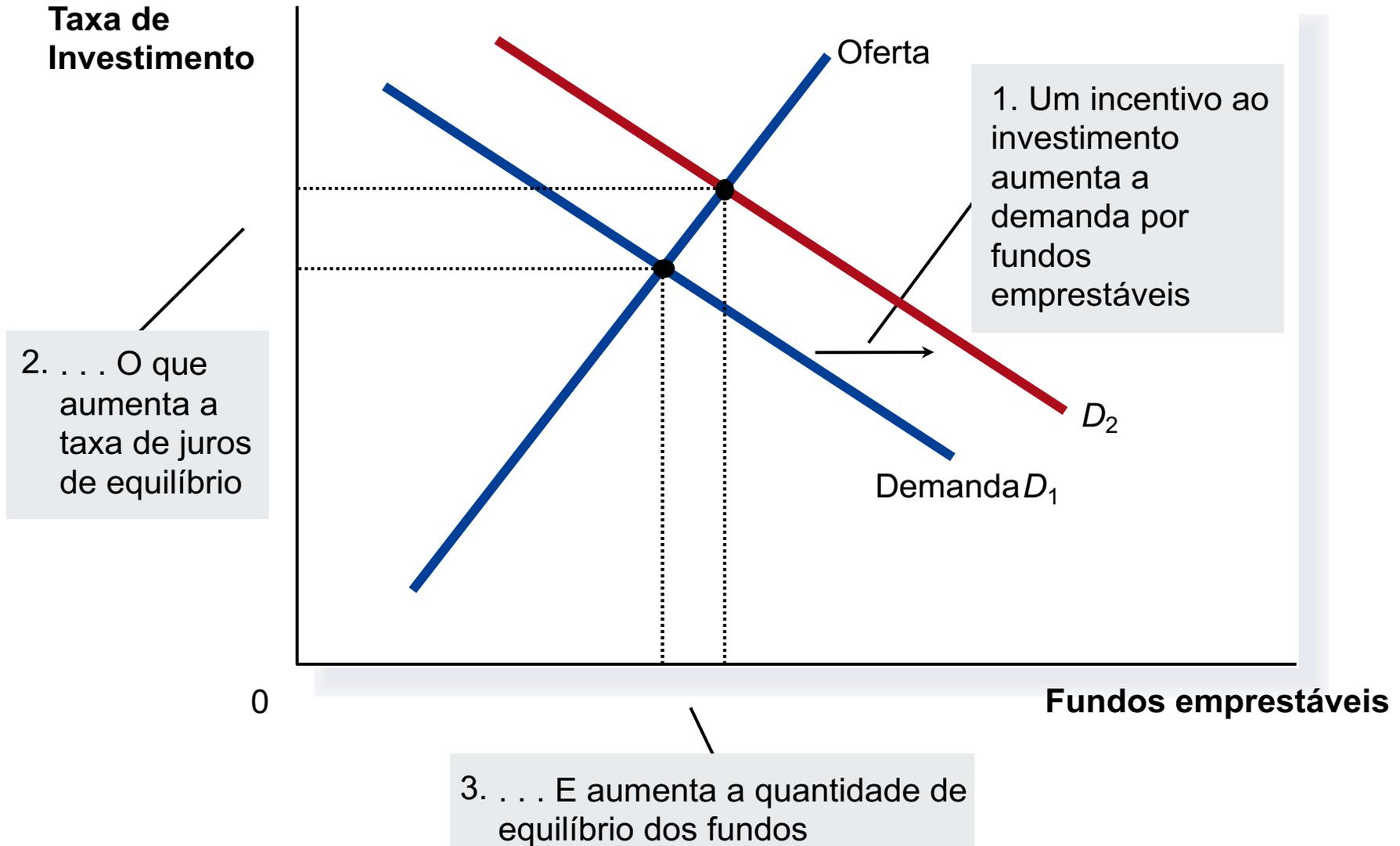
Mercado de Fundos: Incentivo à poupança



Mercado de Fundos: Exemplo 2

O que acontece no mercado se o governo aprova uma redução nos tributos de empresas que realizem investimentos?

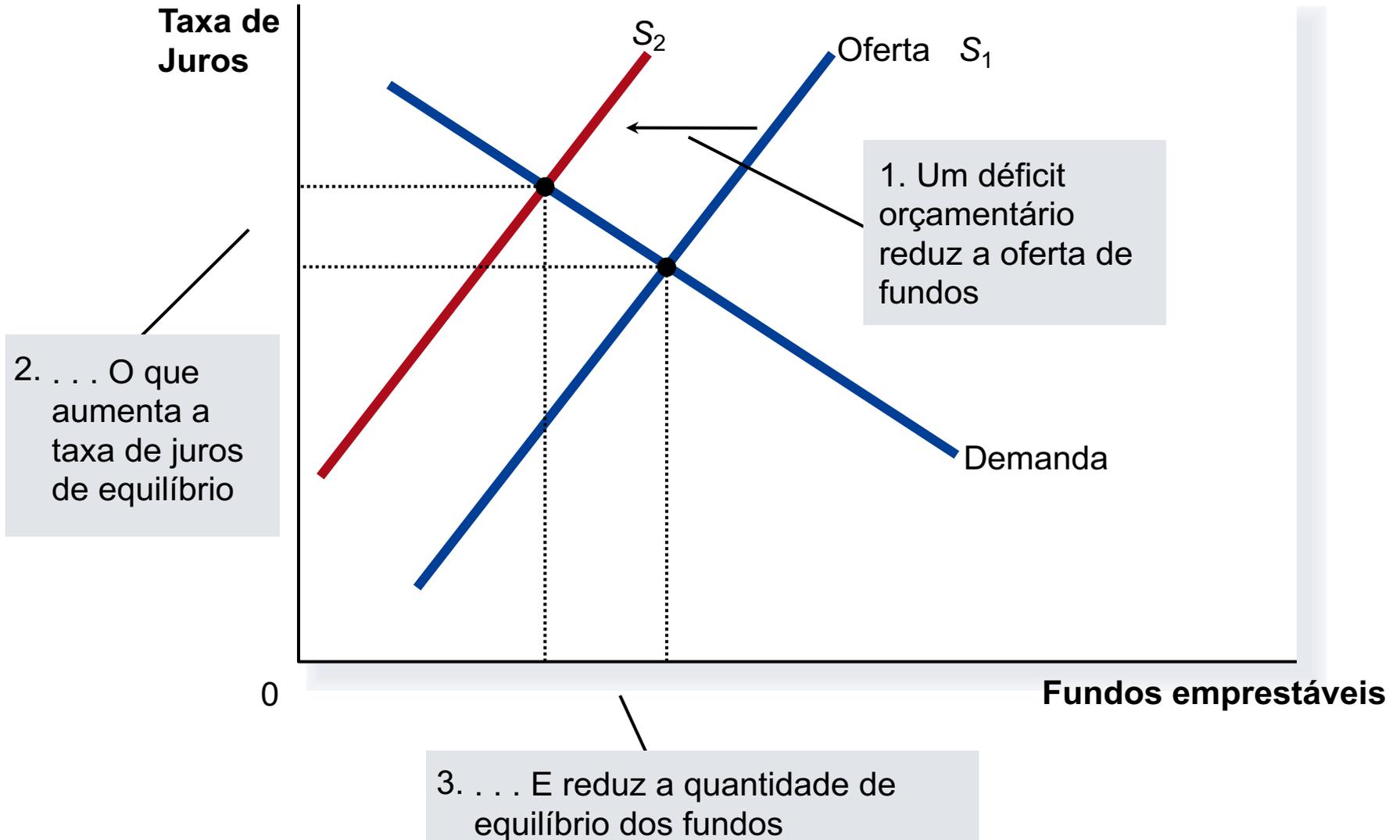
Mercado de Fundos: Incentivo ao investimento



Mercado de Fundos: Exemplo 3

O que acontece quando o governo tem déficits orçamentários?

Mercado de Fundos: Déficit do Governo



Exemplo

Técnicas como JIT (Just in Time) ajudam a reduzir os estoques de matérias-primas, material em processo e produtos acabados. Qual o impacto da adoção dessas técnicas no mercado de fundos emprestáveis? Qual o efeito nos investimentos em instalações e equipamentos?